

Perguntas do grupo A



A. A partir da observação do gráfico, responde às seguintes perguntas:



A1. Preenche a tabela que se segue com os valores encontrados no gráfico, referentes ao ano de 2024.

OS TRÊS PAÍSES COM MENOR POPULAÇÃO COM ACESSO A ÁGUA POTÁVEL, NO MUNDO

Posição	País	Continente	Taxa de Mortalidade Infantil (crianças com < 5 anos)
1º			
2º			
3º			



A2. Preenche a tabela que se segue com os valores encontrados no gráfico, referente ao ano de 2024.

OS TRÊS PAÍSES COM MAIOR TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (CRIANÇAS COM < 5 ANOS)

Posição	País	Continente	(%) População com acesso a água potável, no mundo
1º			
2º			
3º			



A3. Assinala a única opção verdadeira para cada afirmação que se segue.

1 Ao analisar a relação entre a população com acesso a água potável e a taxa de mortalidade infantil apresentada nos dados, conclui-se que:

A. a escassez de água potável reduz a incidência de infecções e diminui diretamente a mortalidade infantil geral.

B. o acesso facilitado à água limpa aumenta os riscos sanitários e eleva substancialmente a mortalidade precoce.

C. a falta de água potável propicia doenças infecciosas e contribui para uma elevada taxa de mortalidade infantil.

D. a variação do acesso à água tratada não produz nenhum impacto mensurável na saúde de crianças jovens.

2

A análise integrada dos dois indicadores simples das tabelas permite compreender que:

- A. a melhoria nas infraestruturas de saneamento básico e água potável é determinante na diminuição da taxa de mortalidade infantil.
- B. a redução na mortalidade infantil decorre exclusivamente da evolução tecnológica dos equipamentos hospitalares de alta complexidade.
- C. a disponibilidade de água potável atua de forma totalmente independente das condições de saúde e de sobrevivência das crianças.
- D. a elevação dos índices de mortalidade infantil está desligada de fatores ambientais, dependendo apenas do rendimento financeiro.

3

A presença predominante de países africanos em ambas as tabelas indica que a interligação entre o reduzido saneamento e a elevada mortalidade infantil:

- A. decorre de uma escolha cultural das populações que rejeitam a modernização dos sistemas de distribuição de água.
- B. resulta de privações estruturais de desenvolvimento que o IPM identifica ao cruzar défices de saúde e habitação.
- C. constitui um fenómeno temporário que se resolve de forma autónoma sem necessidade de investimentos públicos.
- D. reflete um elevado padrão de vida onde o acesso à água potável não influencia a esperança de vida ao nascer.

Perguntas do grupo B



B. Lê o texto que se segue.

Uma criança morre em cada 15 segundos devido a falta de água e saneamento

A falta de água potável, o saneamento básico desadequado e as condições precárias de higiene provocam a morte de uma criança a cada 15 segundos, denunciaram várias organizações não governamentais (ONGs) no Dia Mundial da Água, que se assinala hoje.

Em todo o mundo, a má qualidade da água é responsável por 21 por cento das mortes de crianças até aos cinco anos, sendo mais mortífera do que as guerras. A diarreia é a principal causa de morte. A Cruz Vermelha sublinha que a melhoria das instalações sanitárias e a promoção de medidas de higiene poderiam reduzir a mortalidade infantil em cerca de um terço, contribuindo, além disso, para acelerar o desenvolvimento económico e social em países onde a falta de saneamento é uma das principais causas de absentismo escolar e profissional devido a doença.

Uma das regiões do Mundo mais afectadas por este problema é a África sub-sahariana, onde, de acordo com a organização Interpón Oxfam, a probabilidade de uma criança morrer com diarreia é quase 520 vezes superiores às de uma criança europeia ou norte-americana.

Fonte: www.rtp.pt/noticias/



B1. Lê as afirmações abaixo e assinala as frases verdadeiras, com base no texto fornecido.

A. A carência de saneamento básico e de higiene reflete-se não apenas no estado de saúde pública, mas manifesta-se também com impacto negativo no rendimento escolar e na produtividade laboral das populações afetadas.

B. Com base na taxa de mortalidade apontada pelas ONGs, a falta de água potável, saneamento e higiene é responsável por um valor médio diário de 5760 mortes infantis a nível global.

C. Na África subsaariana, a probabilidade de uma criança morrer devido a diarreia é cerca de 520% superior à de uma criança residente na Europa ou na América do Norte.

D. As intervenções nas instalações sanitárias e na higiene sugeridas pela Cruz Vermelha teriam capacidade para erradicar totalmente a mortalidade de crianças com idade inferior a cinco anos.

E. O impacto direto dos conflitos armados e guerras no mundo continua a ser o fator que regista maior número de vítimas mortais em crianças até aos cinco anos, superando os efeitos da má qualidade da água.



B. A partir da observação do temporizador do gráfico, responde às seguintes perguntas:



B2. Preenche a tabela com os dados registados no gráfico sobre o Nigéria, entre 2000 e 2024.

Nigéria	(%) de população com acesso a água potável, no mundo	Taxa de Mortalidade Infantil (crianças com < 5 anos)
2000		
2012		
2024		



B3. Com base na informação da tabela anterior, assinala a(s) opção (ões) verdadeiras.

1. No acumulado entre 2000 e 2024, a percentagem de população com acesso a água potável mais do que triplicou, ao mesmo tempo que a mortalidade infantil recuou para menos de um terço do seu valor inicial.

2. A parcela da população sem acesso a água potável, que representava a maioria no ano 2000 (55,5%), passou a constituir uma minoria inferior a um quinto da população em 2024 (17,8%).

3. O ritmo de desaceleração da mortalidade infantil intensificou-se no segundo período (2012-2024), registando uma redução absoluta superior ao dobro da diminuição observada no período inicial (2000-2012).

4. O ganho em pontos percentuais no acesso à água potável manteve-se praticamente idêntico nos dois subperíodos analisados (cerca de 18,8 e 18,9 pontos), verificando-se em simultâneo uma redução progressiva e contínua da taxa de mortalidade infantil.

Perguntas do grupo C



C. A partir da observação do temporizador do gráfico, responde às seguintes perguntas:



C1. Preenche a tabela seguinte com a informação recolhida sobre Portugal.

Ano	(%) População com acesso a água potável, em Portugal	Taxa de Mortalidade Infantil (crianças com < 5 anos)
2000		
2024		



C2. Com base na informação da tabela anterior, **assinala** as opções verdadeiras.

- Entre 2000 e 2024, enquanto a % de população com acesso a água potável se manteve quase estável, a taxa de mortalidade infantil reduziu para menos de metade do seu valor inicial.
- A taxa de mortalidade infantil em Portugal registou um aumento de cerca de 4,59 pontos entre 2000 e 2024, revelando um agravamento na saúde das crianças com menos de 5 anos.
- O acesso à água potável em Portugal registou um crescimento de cerca de 10% entre 2000 e 2024, sendo essa grande expansão a principal causa da queda da mortalidade infantil.
- A diminuição da taxa de mortalidade infantil entre 2000 e 2024 representa uma redução relativa superior a 60% no valor desse indicador.
- Os dados evidenciam que, quando o acesso à água potável já se encontra em níveis quase universais (superiores a 99%), a descida continuada da mortalidade infantil passa a depender de outros fatores de desenvolvimento e de saúde pública.

☐☐☐☐☐

Perguntas do grupo D



D. A partir da observação do temporizador do gráfico, responde às seguintes perguntas:



D1. Preenche a tabela e **identifica** o país que, segundo o gráfico, possui em 2024, em simultâneo:

País	Continente	A maior (%) de população com acesso a água potável	A menor Taxa de Mortalidade Infantil (crianças com < 5 anos)